PRONUNCIAMENTOS DA 18ª SESSÃO ORDINÁRIA DO 1º PERÍODO LEGISLATIVO DA 19ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR REALIZADA NO DIA 26 DE MAIO DE 2021 NO PLENÁRIO COSME DE FARIAS

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 26 DE MAIO DE 2021 – **NA PRESIDÊNCIA**

Sob a proteção de Deus, declaro aberta a 18ª Sessão Ordinária, 1ª Sessão Legislativa, 19ª Legislatura, realizada hoje, 26 de maio de 2021.

Votação da Ata. Em única discussão, em votação. Os Srs. vereadores que concordam, permaneçam como estão. Aprovada.

Leitura do Expediente pelo 1º secretário, vereador Orlando Palhinha.

LEITURA DO EXPEDIENTE

DISCURSO PROFERIDO PELO SENHOR **PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 26 DE MAIO DE 2021 – **NA PRESIDÊNCIA**

Obrigado, vereador Orlando Palhinha.

Eu queria a atenção dos vereadores. Eu queria, realmente, a atenção dos vereadores. Nós temos uma Ordem do Dia publicada no Diário Oficial em relação à votação de diversos projetos.

Ontem, eu tive uma reunião provocada pela bancada de oposição, conduzida pela vereadora Marta Rodrigues, no sentido de dilatar o prazo para a apresentação de emendas, ajustes ao projeto, ao Projeto de Lei nº 136/2021 de autoria do Executivo Municipal. V. Exas. sabem que desde o primeiro momento que assumi a Presidência desta Casa, sempre estabeleci a respeitabilidade à Casa, vereadora Laina, e aos vereadores desta Casa. E a oposição e o partido independente nunca me faltaram.

Então, eu quero, por decisão da Mesa Diretora, sinalizar aos líderes dos partidos e das bancadas que vou atender o encaminhamento, o pedido da bancada de oposição. Nós não votaremos o projeto hoje, mas esse projeto - peço a atenção de todos os vereadores e de todos os líderes - será votado na próxima segunda-feira, ok?

Então, ainda para apresentação de emendas, ajustes aos projetos, eu tenho debatido com os vereadores, com o partido PSOL, com o Partido dos Trabalhadores, vereadora Marighella, vereador Tiago Ferreira, vereador Sílvio Humberto. E tenho certeza de que conto e serei acompanhado por todos os líderes partidários, inclusive com o Partido Independente, o professor Edvaldo Brito.

Queria apenas fazer duas sugestões. PC do B também, tenho conversado com o PC do B e com o PSB. Eu falei o vereador Sílvio Humberto, perdoe-me, vereador Augusto.

Nós temos aqui uma Ordem do Dia com projetos de resolução, indicações, requerimentos. Inclusive, por acordo existem os profissionais na área de Educação Física de que há um entendimento controverso em relação à vacinação, a exemplo dos jornalistas. E há um decreto do presidente da República dizendo que a autonomia é dada aos Estados e municípios para reconhecer a essencialidade dos serviços.

O Supremo Tribunal Federal mantém essa independência e não deve recair sobre a Casa essa responsabilidade de não ser considerado essencial, como alguns oportunistas de plantão fazem, por dizer que o projeto de autoria do vereador Maurício Trindade não foi aprovado por esta Casa.

Quero agradecer à Comissão de Constituição e Justiça, à Comissão de Orçamento, à Comissão de Educação que apresentou emendas, aprovou esse projeto na Comissão de Educação a meu pedido. Vereadora Cris, muito obrigado pela

atenção de V. Exa. Retornou à CCJ com parecer favorável da Comissão de Constituição e Justiça. Nós vamos submeter hoje à apreciação em Plenário, tirando a responsabilidade desta Casa, por reconhecer ser legítimo o encaminhamento desses profissionais.

Também vocês devem estar acompanhando o entendimento, e eu quero que cada vereador possa submeter e requerer a sensibilidade do Ministério Público do nosso Estado e o Ministério Público Federal em relação aos profissionais de educação, inclusive com um projeto tramitando nesta Casa, de autoria, me parece, do vereador Augusto Vasconcelos; um projeto com um conteúdo semelhante, muito próximo, do vereador Marcelo Maia; do vereador Paulo Magalhães, líder do governo. Parece-me que tem um outro projeto também em relação à vacinação dos profissionais de comunicação. Parece-me que tem um quarto projeto, da vereadora Cris, não é isso? Foi uma das primeiras, se não a primeira que apresentou esse projeto, parece que robustecido e sedimentado também pela Ouvidoria desta Casa. Verdade, inclusive acompanhei nas redes sociais.

Então, eu queria submeter a V. Exas. a votação dessa Ordem do Dia, à exceção do Projeto de Lei nº 136. Posso contar com o apoio de V. Exas.?

Ok. Obrigado.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ÁTILA DO CONGO** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 26 DE MAIO DE 2021 – **REGISTRO**

Boa tarde, Senhor presidente, Sras. e Srs. colegas vereadores.

Senhor presidente, subo aqui para Registro com muita felicidade. Agradecer aos meus pares, agradecer a V. Exa. e a todos os vereadores que encabeçam a bandeira do motorista por aplicativo na Cidade do Salvador. Com V. Exa. não é diferente. A gente sabe da sua luta, o "dobrado que nós cortamos" para tentar fazer uma regulamentação mais justa e menos pior do que a que enviaram a esta Casa.

Sei que não dependia só dos senhor e nem dos nossos colegas vereadores, isso no ano retrasado, mas hoje a gente aprova aqui, Sr. presidente, projetos de indicação importantes ao governo, como o Projeto 158, que indica que o motorista por aplicativo, taxistas e entregadores sejam priorizados na vacinação, como sempre eu venho falando aqui, vereadora Marta Rodrigues, que tem projeto para esta categoria, que também apoia essa categoria, que tem projetos importantes, Marta. Eu conheci no seu gabinete, para o motorista por aplicativo, tenho você também, assim como o Alexandre Aleluia, que luta, que defende os motoristas por aplicativo, meu amigo, presidente Geraldo Júnior, que tem no coração os motorista por aplicativos e

os taxistas. Não posso esquecer de Maurício Trindade também, que é outro guerreiro, que defende os motoristas por aplicativo e sempre defendeu.

Então, hoje, eu saio daqui, Marta, feliz com a aprovação desse projeto nesta Casa, que foram indicados tanto ao Município, Estado e governo federal, além também do Projeto nº 197 que indica ao governador Rui Costa, que até então está deixando passar em branco, governador, a dificuldade que os trabalhadores que usam veículos como transporte por aplicativo e entregadores estão nesse momento de pandemia para pagar o IPVA.

Hoje, Sr. presidente, eu me deparei, indo para casa, no Subúrbio, logo de manhã, com uma mega blitz apreendendo veículos. Isso é um verdadeiro absurdo. O que tem que haver, governador, e eu conto com sua sensibilidade, governador, eu que votei no senhor. Eu votei em Rui Costa como governador. Eu votei no senhor e espero que o senhor tenha sensibilidade.

Não esqueça as suas origens como trabalhador, que foi sindicalista, e que olhe para as pessoas que trabalham com seus veículos e venha a dar, sim, prorrogação no pagamento do IPVA porque esses trabalhadores estão de frente, estão trabalhando, exercendo uma atividade muito importante neste momento de pandemia.

Então, eu conto com a sensibilidade do governador do Estado e agradeço ao senhor, Sr. presidente, e a todos os meus

colegas aqui pela sensibilidade e a vontade de ajudar os motoristas por aplicativo no nosso Estado da Bahia.

Muito obrigado.

DISCURSO PROFERIDO PELO SENHOR **VEREADOR ORLANDO PALHINHA** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 26 DE MAIO DE 2021 – **REGISTRO**

Senhor presidente, Sras. e Srs. vereadores, eu venho à Tribuna mais uma vez nesta tarde, Sr. presidente, para fazer um apelo, vereadora Cris, fazer um apelo ao nosso prefeito Bruno Reis e ao secretário, ex-vereador desta Casa, Léo Prates, secretário de Saúde do Município de Salvador que vem realizando um excelente trabalho à frente desta pandemia, junto com o secretário, Marta Rodrigues, Fábio Vilas-Boas do governo do Estado.

E eu faço um apelo ao nosso secretário Léo Prates. Os funcionários de supermercados, eu apresentei aqui uma indicação nesta Casa e foi aprovada há quase 30 dias. Agradeço aos meus pares que votaram a nossa indicação em favor dos funcionários de supermercados. E pasmem, até agora não saiu do lugar.

Os funcionários de supermercados estão à frente da pandemia há mais de um ano, vereador Ricardo, assim como os

rodoviários, diuturnamente, diariamente, domingos e feriados. Domingos e feriados abastecendo as nossas casas e até agora essa classe não foi incluída como essencial para a vacinação.

Por isso, nosso prefeito Bruno Reis, nosso secretário e querido amigo, ex-presidente desta Casa, Léo Prates, mais uma vez eu peço apoio a esta Casa, através da nossa indicação que foi aprovada, para que os funcionários de supermercados sejam respeitados, valorizados como serviço essencial para a nossa sociedade.

É um absurdo a gente não dar um tratamento desse. Não é possível! Os funcionários de supermercados estão expostos há 15 meses, quando se iniciou a pandemia, e são tratados como ninguém.

Então, eu peço ao nosso querido prefeito Bruno Reis, ao nosso secretário Léo Prates que tenham sensibilidade, como têm tido com as outras classes da nossa sociedade. Os funcionários das redes de supermercados, sejam eles de uma quitanda até dos grandes atacadões, têm que ser respeitados, têm que ser valorizados porque estão na frente da pandemia. É difícil a imprensa não ter noticiado, mas vários funcionários de supermercados já tiveram suas vidas ceifadas por falta de não serem vacinados. Por isto, Léo Prates, faço um apelo. Liguei para você pedindo audiência, como não aconteceu, faço o meu desabafo aqui na Tribuna desta Casa. A nossa indicação foi aprovada por 43 vereadores. Vamos vacinar os funcionários dos supermercados!

Muito obrigado, presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR TIAGO FERREIRA** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 26 DE MAIO DE 2021 – **REGISTRO**

Boa tarde aos colegas vereadores e vereadoras. Boa tarde, presidente.

Bom, eu queria fazer um Registro, primeiro, da instalação da Comissão de Combate à Fome e Vulnerabilidade Social, que na semana passada, na última quinta-feira foi instalada. Quero agradecer a participação da vereadora Maria Marighella, da vereadora Roberta Caires, Débora Santana, Laina Pretas por Salvador, os vereadores Helio Ferreira, Gordinho da Favela, o vereador Marcelo Maia e o vereador Palhinha por participarem dessa comissão. Essa comissão terá um papel fundamental no debate dos rumos dos recursos públicos para Salvador.

Está na hora de Salvador pensar em cuidar de gente, cuidar de pessoas. Hoje, as pessoas estão passando fome nas periferias da cidade, e a prioridade dos recursos públicos do município tem que ter o olhar voltado para essa classe social menos favorecida, e que por muito tempo foi considerada invisível.

Quero também registrar que hoje o Partido dos Trabalhadores, em Fazenda Coutos, fez uma distribuição de refeições, em um ato contra o governo ***. Em pouco menos de uma hora de relógio nós já tínhamos entregado 600 quentinhas, e as pessoas pedindo para continuar esse trabalho, o que mostra a necessidade de que o recurso de Salvador prioritariamente ao invés de ser para cuidar de concreto, de pista, de praça, prioritariamente tem que ser para poder colocar as pessoas para ter o direito de fazer pelo menos três refeições durante o dia. Então, eu quero fazer esse Registro.

E também falar e agradecer a todos os vereadores e vereadoras pela aprovação de dois projetos, de duas indicações minhas, indicações para o CRAS, de Fazenda Coutos, que foi retirado para a comunidade de Valéria e que até o momento não voltou. Inclusive foi na gestão da ex-vereadora Tia Eron, que tirou de lá, levou para outra comunidade e não retornou. Nós pedimos que retorne para lá. Também a implantação de um restaurante popular no bairro de Fazenda Coutos.

Lamentavelmente, esse espaço público está sendo utilizado por uma ONG que não tem nenhuma ação efetiva dentro da comunidade, o espaço público está sendo utilizado para guardar carros, e a Prefeitura Municipal de Salvador terá que tomar providência com relação a isso, porque o único espaço público de Fazenda Coutos para poder implantar um equipamento tão necessário para uma população tão pobre não pode ficar na mão de ONG, tem que estar na mão do município e o município tem que cuidar, tem que gerar curso de capacitação profissional, tem

que dar oportunidade àqueles jovens negros da periferia que, por falta de oportunidade, a todo momento têm perdido as suas vidas.

Então, faço aqui este Registro. Desculpe a forma e a indignação, mas é lamentável a gente ver na periferia da cidade a todo momento o abandono, tornando as pessoas cada dia mais invisíveis.

Então, eu quero parabenizar a toda essa Comissão de Combate à Fome e peço apoio a todos os 43 vereadores para que a gente coloque essa pauta na Ordem do Dia.

Muito obrigado.

*** Expressão retirada do pronunciamento por determinação do Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR EDVALDO BRITO** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 26 DE MAIO DE 2021 – **REGISTRO**

Senhor presidente, primeiro, eu agradeço a V. Exa. a confiança que tem depositado em todos os 42 outros vereadores e em mim, que faço o Registro. Faço questão, presidente, de dizer isso porque qualquer pessoa chegando à minha faixa etária já não espera senão que todos suponham que a idade tirou do combate. Em mim isso não acontece.

Há pouco estava numa conferência internacional falando para o Peru e para vários Estados do país e dizia que essa pandemia testou todos nós, mas, sobretudo, os professores. Os professores, Sr. presidente, como diz o livro que eu estou com ele ao meu lado, os professores constroem amorosamente o saber. É esse livro, Sr. presidente, que me guia hoje, a construção amorosa do saber, desse autor, e isso não me retira, de forma nenhuma, do combate.

Na Câmara de Vereadores, V. Exa. tem me estimulado, Sr. presidente, tem me estimulado muito e tem feito com que eu me sinta útil. Digo a V. Exa. que ontem, exatamente à 0h45m, eu estava frente a um teclado de computador tentando formular soluções para projetos da Casa.

E devo insistir, para encerrar, Sr. presidente, a esta altura da vida não tenho outro interesse, não tenho interesse de grupos, não tenho interesses ideológicos dessa ou daquela maneira, o único interesse, Sr. presidente, o único interesse, Sr. presidente – repito três vezes –, o único interesse é morrer tranquilo e saber que servi ao meu país, ao meu Estado e à minha cidade. Se eu conseguir fazer isso, eu vou eu vou morrer tranquilo.

Obrigado, Sr. presidente

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR LEANDRO GUERRILHA** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 26 DE MAIO DE 2021 – **REGISTRO**

Boa tarde, Srs. vereadores, boa tarde, Senhor presidente.

A minha fala, o meu Registro aqui, nesta tarde, é para, como presidente da Comissão de Ação Social e das Pessoas com Deficiência, eu quero fazer aqui um apelo a toda a cidade, aos vereadores, aos líderes comunitários, porque nós estamos passando por uma situação muito complicada, vereadores.

Percebam que o Conselho Municipal de Assistência Social tem passado por sérias dificuldades para poder atender a mais de 25 mil famílias que estão em situação de vulnerabilidade social e extrema pobreza. E o que acontece, vereadora Marighella? As doações estão cada vez menores, porque as pessoas preferem juntar os amigos, preferem juntar as suas associações – nada contra –, mas isso acaba incentivando que as pessoas continuem nas ruas. Elas se alimentam, mas ao mesmo tempo deixam de ter o acompanhamento social, psíquico, pedagógico, educacional, a questão de higiene pessoal e isso acaba prejudicando a própria pessoa e a nossa cidade também.

Então, quero fazer esse apelo aqui. Que a gente comece a fazer campanhas e as pessoas doarem de forma correta, que é no Conselho Municipal de Assistência Social, para que possa atender as pessoas que são atendidas diariamente na Sempre, pela Secretaria de Pobreza da nossa cidade. E esse é um trabalho que nós precisamos dar consciência, porque a doação, a ajuda tem que ser consciente. Não adianta a gente incentivar que as pessoas vão para a Sempre, fiquem nas nossas unidades e depois saiam

para as ruas porque elas querem fazer um trabalho diretamente. Isso acaba prejudicando o nosso trabalho.

Outro Registro que eu quero fazer nesta tarde é sobre a nossa comissão que foi aprovada nesta tarde, agradecer a todos os vereadores. Nós já temos que pensar no futuro da nossa cidade. Estamos em um momento muito crítico da pandemia, estamos avançando aí, hoje o secretário municipal Leonardo Prates, em entrevista a Salvador FM, dando entrevista, falando sobre o momento crítico que estamos vivendo na nossa cidade, do colapso. Os números estão confusos, a gente fica apreensivo cada vez que a gente ouve o rádio, liga na rádio, lê o jornal, abre os sites e vê pessoas morrendo; 400% na última semana de aumento de pessoas de casos do coronavírus, pessoas na fila, mais de 100 pessoas. A contaminação está passando da fase de um, cada pessoa, e isso é muito preocupante, esse número.

E nós precisamos neste momento, agora, pensar em uma cidade, como esta cidade vai ser daqui a um ano? Como nós vamos viver em uma cidade que vive da cultura, da música, da arte, que vive do pulsar da alegria? Como nós vamos receber, por exemplo, os turistas que vêm para a nossa cidade na época do carnaval, se assim for ter o carnaval?

Por isso, nesta tarde de hoje nós aprovamos a comissão que vai discutir tudo isso, que é a Comissão do Carnaval. E quero convidar V. Exa. para fazer parte porque sei da sua preocupação neste tema. E nesta Casa aqui, que essa comissão temporária foi a de maior adesão de todos os vereadores, a comissão foi aprovada, a Comissão do Carnaval, a gente vai discutir como

vamos fazer e se vai fazer o carnaval. Vai ter camarote ou não vai? Como vão ser os blocos? Nós vamos descentralizar os carnavais de bairro? Como vai ser a contratação de cordeiros, como vai ser o espaço, como vamos lidar com isso tudo? Vereador Sidninho, é uma discussão que nós precisamos começar agora, ano a ano a gente começa a falar do carnaval quando o carnaval chega. Agora se faz necessário mais ainda, se a gente tiver e se Deus quiser, chegarem mais vacinas no Brasil, nós vamos ter condições de fazer uma festa? O governador já disse que provavelmente ele crê que vai ter carnaval, e tomara que ele esteja certo, com todo mundo vacinado, a maioria, vereadora Marta, mas que a gente possa discutir essa festa, se realmente nós temos condições de fazê-la e como nós iremos fazê-la. E essa discussão passa por esta Casa e eu fico muito feliz por ter aprovado nesta tarde a Comissão do Carnaval.

Muito obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR AUGUSTO VASCONCELOS** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 26 DE MAIO DE 2021 – **REGISTRO**

Nobre presidente, colegas, boa tarde para todos e todas.

Eu quero fazer dois Registros importantes aqui. Um, nós tivemos uma audiência com o Ministério Público anteontem

tratando da vacinação dos trabalhadores em serviços essenciais, dentre os quais bancários e demais trabalhadores das agências, como vigilantes e prestadores de serviço. Ainda ontem me reuni com o secretário estadual de saúde, o Dr. Fábio Vilas-Boas, que revelou as dificuldades da vacinação aqui em nosso Estado em razão da falta de doses e de uma falta de logística por parte do governo federal que tem encaminhado a conta-gotas a quantidade de vacinas, tornando insuficiente qualquer planejamento para atingir em massa toda a população.

Mesmo assim, nós questionamos a postura do governo do Estado e também do Município de Salvador, que não têm incluído várias categorias que estão consideradas como serviços essenciais no Plano Nacional de Imunização.

Sabemos que existe uma legislação, uma lei federal, que estipulou um Plano Nacional de Operacionalização. No PNO está lá contido trabalhadores em serviços essenciais, mas o destrinchamento de quem é ou não serviço essencial cabe ao Comitê Intergestores Bipartite. Então, nós levamos um documento subsidiado ao secretário e nesse documento, em especial me referindo aos trabalhadores das agências bancárias, detectamos um aumento de 176% do número de óbitos comparado com os dados do CAGED dos primeiros três meses do ano passado para cá, revelando claramente que quem trabalha em uma agência bancária está mais exposto do que a média de boa parte das outras categorias e de outras profissões. Isso torna insustentável o argumento para não incluir esses profissionais na vacinação, no grupo prioritário.

É evidente que o nosso desejo é a vacinação de todo mundo e a vacinação o mais rápido possível, mas é impossível fazer isso sem um escalonamento prévio e um planejamento para proteger aqueles que estão mais expostos.

Por isso, faço o apelo porque já aprovamos nesta Casa um projeto de indicação de nossa autoria que trata da imunização dos trabalhadores em serviços essenciais, e nós pedimos para que este projeto saia do papel, cobrando doses do Ministério da Saúde e assegurando que o Estado e o município aplique-as, tirando-as do papel.

Muito obrigado pela atenção.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARIA MARIGHELLA** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 26 DE MAIO DE 2021 – **REGISTRO**

Boa tarde, presidente, boa tarde, colegas, boa tarde a todos e todas.

Tomei conhecimento ontem pelas redes sociais das ofensas do presidente da Fundação Palmares ao inimigo número um da ditadura militar, o homem que lutou contra a ditadura militar no Brasil, Carlos Marighella.

Nesse sentido, eu gostaria de convocar Sílvio, Marta, Laina Pretas por Salvador, bancada de oposição, Mesa Diretora,

presidente desta Casa, todos e todas as vereadoras e vereadores democratas desta Casa a assinar comigo a moção de repúdio contra as declarações proferidas pelo presidente da Fundação Cultural Palmares, Sérgio Camargo, em que ele fala que vai retirar os poemas de Marighella do acervo cultural da Fundação Palmares. E depõe contra a história, a memória e a cultura do nosso povo.

Marighella foi o baiano que falou: “Não pretendo nada, nem flores, louvores, triunfos, nada de nada, somente um protesto, uma brecha no muro e fazer ecoar, com voz surda que seja, e sem outro valor, o que esconde no peito do fundo da alma de milhões de sufocados. Algo por onde possa filtrar o pensamento, a ideia que puseram no cárcere. A passagem subiu, o leite acabou, a criança morreu, a carne sumiu, o IPM prendeu, o Dops torturou, o deputado cedeu, a linha dura vetou, a censura proibiu. O governo entregou, o desemprego cresceu, a carestia aumentou, o Nordeste encolheu, o país resvalou e em todo o país se ouve o tom de uma nota só, de uma nota só, de uma nota só.”

E é por isso – um minuto, presidente, colegas, eu preciso falar. É por isso, Anderson Ninho, que hoje eu, Maria Marighella, que encarno aqui essa luta central, não poderei votar um projeto que indica a formação de escolas cívicas-militares, na nossa cidade. A Cidade do Salvador precisa de uma escola laica, livre, pública, diversa.

É esse o nosso lema, é essa Salvador que queremos, e é para isso que estamos aqui. Juntos, vamos lutar

porque Marighella foi essencialmente um homem como você, do povo!

DISCURSO PROFERIDO PELO SENHOR **VEREADOR ANDERSON NINHO** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 26 DE MAIO DE 2021 – **REGISTRO**

Presidente Geraldo Júnior, meus amigos vereadores de Salvador.

Subo a esta Tribuna aqui, agora, com o coração cheio de orgulho. Primeiramente, agradecendo a Deus que me deu força, que me deu coragem. E quero aqui agradecer a todos os 5.289 eleitores amigos que me colocaram aqui vereador de Salvador porque hoje, com menos de cinco meses, presidente, vereador de Salvador, consigo aprovar o projeto do meu coração, o projeto da minha alma, que é a construção do Cmei Alita Ribeiro Soares, no bairro de Dom Avelar.

Gente, só quem mora no bairro de Dom Avelar, presidente, vereadores, só quem vive e que vê a dor de uma mãe, a dor de um pai em não ter um transporte para levar o seu filho para a escola, tem que ir para outros bairros. E hoje, eu estando vereador e conseguindo realizar esse sonho, esse objetivo, porque quando cheguei para o bairro de Dom Avelar eu tinha apenas 3 anos de idade. Hoje, eu tenho 41 anos, e hoje, 38 anos depois

conseguimos realizar esse sonho para os moradores do bairro de Dom Avelar.

Portanto, muito obrigado, meu Deus! Obrigado, meus amigos vereadores! Obrigado, meu presidente! Vamos juntos e segue o passo do trabalho e da ação. Anderson Ninho, vereador empregado do povo.

DISCURSO PROFERIDO PELA SENHORA **VEREADORA DÉBORA SANTANA** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 26 DE MAIO DE 2021 – **REGISTRO**

Boa tarde, meus colegas, boa tarde, presidente.

Eu quero agradecer aqui a todos os colegas e parabenizar os colegas que olharam para a classe jornalística que está aí atrás da informação, buscando a informação em tempo real e precisa, sim, dessa imunização.

Mas eu queria pedir o apoio do presidente para um projeto de indicação que está na CCJ aguardando só a assinatura. Esse projeto, para quem assistiu o Fantástico, passou no Fantástico, domingo, e incrível que uma deputada do Rio Grande do Sul venha fazer entrevista em escolas municipais de Salvador para apresentar o mesmo projeto que aqui eu apresentei.

E nós vimos a realidade das mulheres em situação de rua e das alunas de ensino fundamental, onde elas usam papel, usam resto de pão, usam papelão porque menstruação não diz o dia e a hora que vem. Menstruação é fisiológico.

Então, o projeto é de indicação para que a Prefeitura possa, através da Secretaria de Combate à Pobreza, distribuir o kit higiênico a essas mulheres em situação de rua e às meninas que estão em idade escolar, porque menstruação é fisiológico, a gente não manda no nosso corpo.

Então, eu gostaria de pedir esse apoio aos pares para que o projeto seja viabilizado e seja votado aqui na Casa.

Muito obrigada.

DISCURSO PROFERIDO PELA SENHORA **VEREADORA MARTA RODRIGUES** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 26 DE MAIO DE 2021 – **REGISTRO**

Senhor presidente, Sras. e Srs. vereadoras e vereadores, quem nos acompanha aqui pela TV, rádio, em nossa rede social.

Sr. presidente, quero trazer aqui também para esta Casa, nesta tarde de hoje, o meu Registro que é em relação a mais um assassinato que aconteceu no Quilombo Rio dos Macacos. Esta Casa que já acolheu, nós já fizemos sessões aqui, audiências.

Então, eu venho, Sr. presidente, pedir também a V. Exa. que nos ajude. Já estamos fazendo também, envidando os esforços com o governo do Estado. A gente sabe que ali é a área da Marinha, mas foi um assassinato. Pedro Henrique, lá do território do Quilombo Rio dos Macacos, com marcas de pauladas, passou a noite na mesma posição. Nós recebemos essa denúncia logo de madrugada. O SAMU também foi comunicada, a

central de polícia, e só quando o dia amanheceu é que chegaram até lá.

Para a gente, Sr. presidente, fica uma inquietação muito grande, porque na sexta-feira o Quilombo Rio dos Macacos conseguiu uma decisão do desembargador federal Jamil Rosa de Jesus Oliveira, que permitiu o uso compartilhado do Rio dos Macacos, contrariando os interesses da Marinha do Brasil.

O quilombo estava sem ter acesso a água e nem ao pescar. Fez-se toda uma campanha e ação também na Justiça, a AATR, e teve o êxito na sexta-feira, quando saiu essa decisão por parte do desembargador. Ontem, na madrugada, a gente recebe essa triste notícia de mais um assassinato no Quilombo Rio dos Macacos. Então, nós precisamos ter força.

Aí eu peço aqui a esta Casa para a gente ter esse diálogo, mas um diálogo que venha ter resolutividade, porque os moradores e as moradoras ali daquele Quilombo não podem mais viver diante de uma situação como essa.

Então, nós estamos buscando junto ao governo do Estado, e também pedir ao presidente se puder nos ajudar também nessa diligência junto também aos órgãos para poder atender o clamor daquela comunidade com urgência, porque são seres humanos que moram ali, são quilombolas que estão ali também, e tem a todo o momento a sua situação atingida.

A gente precisa salvar o Quilombo Rio dos Macacos e buscar também a punição e ver se essa morte do Sr. Pedro Henrique - não quero dizer aqui, porque a gente não tem provas, mas sexta-feira sai uma decisão, hoje amanhece um corpo

assassinado, então a gente precisa buscar esclarecimento e informação.

Muito obrigada, presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SÍLVIO HUMBERTO** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 26 DE MAIO DE 2021 – **REGISTRO**

Boa tarde, Senhor presidente. Boa tarde, colegas, Rádio CAM, TV Câmara, redes sociais.

Eu quero também, assim como a vereadora Marta trouxe aqui o caso do Rio dos Macacos, essa comunidade de exemplo de resistência. É no mínimo, vereadora Marta, estranho, como eu diria. Sai uma decisão e um corpo cai. Esse é mais um capítulo nessa história de resistência do Quilombo Rio dos Macacos. Nós temos que, no mínimo, cobrar do Estado investigação, que apure os fatos, porque isso não pode acontecer. Você está dentro de uma área, que é uma área de conflito com o Estado, porque é o Estado que está ali, é a União, e não é a primeira vez que se tem conflitos para garantir um direito humano, que é o direito à água, que é o direito à vida.

Então, aqui, mais do que a nossa solidariedade, que a nossa Comissão de Direitos Humanos possa cobrar as devidas providências, porque esse, infelizmente, é mais um caso.

Sr. presidente, eu gostaria da sua atenção, porque normalmente eu diria que eu entendo que nós fazemos esse exercício de estimular as pessoas no seu exercício da cidadania, que é algo que eu entendo que, quando nós nos dirigimos a um órgão público - a exemplo da Semop e, dentro da Semop a Diretoria de Iluminação -, não é a primeira vez, várias e várias, conversando com a vereadora Marta, um direito simples que é o direito à iluminação, e eu fico estupefato quando as pessoas, um simples direito de você cobrar uma troca de iluminação de luz amarela para luz de LED, que deveria ser uma coisa normal, é tratada como se fosse a quinta essência.

E na última segunda-feira eu me dirigi à Diretoria de Iluminação, havia marcado com o diretor, e simplesmente lá não estava e não deu nenhuma – de uma forma delicada, porque nós somos civilizados –, minimamente a gente poderia ter um retorno.

Então, eu estou aqui externando que essa não é uma forma civilizada, democrática de se tratar a oposição. Eu nem conversei com a secretária porque a secretária é de um outro patamar, já tive contato com a secretária. Mas a forma como o diretor de Iluminação nos trata, a gente não está fazendo isso para Sílvio Humberto, a gente está falando, levando os pleitos da comunidade do Garcia, que está lá às escuras, o Largo do Garcia está às escuras, a (inaudível) querendo a troca da iluminação.

E olha que eu tenho 9 anos aqui, essa é a primeira vez que eu venho subir para falar de alguém específico pelo não tratamento civilizado. Eu acho que, no mínimo, nós merecemos esse respeito porque, quando você dá o respeito, você espera minimamente ser tratado com a dignidade que o cargo merece.

Então, eu quero que V. Exa., com a maestria, com a forma que nos representa aqui, que está representando, nós somos os porta-vozes do povo e minimamente o que as pessoas estão querendo é um direito que é direito porque eu acho também complicado quando a gente tem que ligar para algum lugar e dizer "coloque a iluminação, troque a iluminação do poste", quando normalmente as pessoas poderiam fazê-lo. Mas fazemos isso também e não somos bem tratados pelo diretor de Iluminação.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 26 DE MAIO DE 2021 – **NA PRESIDÊNCIA**

Vereador Sílvio Humberto, o vereador Paulo Magalhães não está mais aqui, mas presenciou, e eu conversava com o vereador Augusto Vasconcelos que eu exigi hoje o respeito por parte do prefeito, que o tem com esta Casa, o prefeito tem respeito por esta Casa, e de forma hierárquica os secretários e gestores têm que ter da mesma sorte.

Parece que V. Exa. ouviu e presenciou a conversa que tive hoje com o prefeito Bruno Reis, exclusivamente a pauta sobre o tratamento em relação a esta Casa e aos vereadores.

Eu tenho certeza que hoje à tarde, tão logo acabe aqui, vou fazer uma ligação, além de fazer um encaminhamento oficial, o diretor de Iluminação Júnior Magalhães irá prestar esclarecimentos a V. Exa. É um pedido desta Mesa Diretora.

Pode contar, vereador Sílvio Humberto.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA LAINA PRETAS POR SALVADOR** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 26 DE MAIO DE 2021 – **REGISTRO**

Boa tarde. Queria que esta Casa estivesse mais cheia, como estava na hora em que aprovou um monte de indicação, projetos de lei, e até mais diverso isso aqui.

Enfim, boa tarde. Dizer que estou muito feliz que a gente aprovou o primeiro projeto de indicação da gente, um projeto de indicação em que a gente acredita, que, assim como o companheiro Tiago apresentou, tem como primordial o combate à fome e também o combate à pandemia. É um projeto de indicação que versa sobre a ampliação do cadastro das pessoas para acessarem o auxílio emergencial do município. Porque, infelizmente, ainda estava defasado do ano passado, e a gente

sabe que de março do ano passado para agora, muitas pessoas perderam renda, perderam o emprego, o processo da pandemia foi extremamente violento para as pessoas, especialmente com as mulheres, com as mulheres negras, com as mulheres mães que perderam renda e em razão de todo esse processo acabam se tornando cada vez mais vulneráveis a esse processo.

Quero fazer uma crítica e a gente já declarou isso. Quero fazer uma crítica ao projeto que foi aprovado sobre militarização das escolas municipais. A gente não acredita que essa é a forma. Pelo contrário, quando a gente está aqui falando que é contra o retorno às aulas é exatamente porque a gente acredita que escola é um espaço de libertação, de conhecimento e de possibilidade de uma educação libertadora, que possibilite questionamentos, que possibilite outras formas de conhecimento, não só a partir dessa disciplina fechada, mas, enfim, pensando cultura, pensando arte como algo estruturante no processo educacional.

E aí, sem sombra de dúvidas, a gente precisa trazer isso que Marta traz, sobre essa situação do Quilombo Rio dos Macacos, que não é algo de hoje, é algo histórico. A gente, que é do movimento social e que também hoje é parlamentar, sabe muito bem que essa luta não é de hoje. Para quem conhece a história do Quilombo Rio dos Macacos sabe que existe uma disputa perversa territorial ali, e é uma disputa a partir de um desrespeito a um povo e comunidade tradicional que está ali naquele espaço há muito tempo e que faz uso daquele espaço como moradia, como espaço de acolhimento e de afeto, mas que

infelizmente sofre inúmeras violências. Não é a primeira, e, enfim, a gente segue fazendo resistência e luta.

E aí, quero finalizar a minha fala trazendo algo que para mim é muito importante. Quando a gente fala do Quilombo Rio dos Macacos e de todas as pautas que a gente defende, eu quero terminar a minha fala dizendo o quanto para a gente é importante seguir defendendo que as pessoas sejam livres, especialmente as mulheres. Por que especialmente as mulheres? Porque os nossos corpos são controlados a todo tempo. E eu saí do armário, saí da caixa e eu não entro mais lá. Nem fundamentalista, nem fascista vai me colocar dentro de um espaço que eu não quero mais. Eu sou uma mulher livre e luto para que todas as mulheres sejam e sigam livres.

É isso, estamos juntas.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 26 DE MAIO DE 2021 – **NA PRESIDÊNCIA**

Obrigada, vereadora Laina, última inscrita.

Encerrada a sessão, deixando já convocados todos os vereadores para a Sessão Ordinária na próxima segunda-feira, às 14h30.

Obrigado, vereadores.